



Trabalhos Científicos

Título: Sepses Por Staphylococcus Aureus Variante De Pequenas Colônias Em Paciente Pediátrico Com Fibrose Cística

Autores: JULIANA MURATA (SERVIÇO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA, COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.), JESSICA DROBRZENSKI, CINTIA SILVA, LETICIA BOTELHO, NELSON AUGUSTO ROSARIO, CARLOS ANTONIO RIEDI

Resumo: INTRODUÇÃO: A patologia dominante no pulmão na Fibrose Cística (FC) é a inflamação gerada pela incapacidade de eliminar microrganismos. O Staphylococcus aureus é a bactéria mais encontrada nas culturas de escarro dessas crianças. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente masculino com 7 anos de idade, com diagnóstico de FC desde de 1 mês de vida. Colonizado por Staphylococcus aureus sensível a Meticilina na cultura de escarro desde 2 anos de vida, e a partir daí, esta bactéria esteve presente em todas as culturas. A 1ª detecção do fenótipo SCV S. aureus foi em Julho de 2017, aparecendo novamente diversas vezes. Em outubro de 2017 internou em estado grave na UTI e foi detectado o SCV S. aureus em cultura de escarro e também em hemocultura. Desde este internamento, apresentou piora importante do quadro clínico, necessitando de diversos internamentos por exacerbação pulmonar e deterioração progressiva do quadro respiratório, até o óbito em Julho/2018. DISCUSSÃO: Acredita-se que o S. aureus persista nos paciente com FC ao longo dos anos pois se adapta ao ambiente. Uma ocorrência de adaptação é o fenótipo de variante de colônia pequena (SCVs), que produz infecções persistentes e recorrentes. Estudos sugerem que a presença de SCV de S aureus na doença pulmonar da FC está associada a uma doença mais avançada. Em comparação com os pacientes com S aureus normal, os colonizados por esse fenótipo são mais velhos, com co- colonização por P aeruginosa e apresentam pior estado clínico e pior função pulmonar.